

XIV CONGRESSO DA GEOGRAFIA PORTUGUESA TERRITÓRIOS EM TRANSIÇÃO E SUSTENTABILIDADE: CRISES E RESPOSTAS

{ LIVRO DE RESUMOS }

{ LISBOA
14 - 17 NOV. 2023 }

Título

XIV Congresso da Geografia Portuguesa – Territórios em Transição e Sustentabilidade: desafios e respostas. Livro de Resumos

Editores

Eusébio Reis, Ana Louro, Maria Helena Esteves, Maria Lucinda Fonseca, Pedro Chamusca, Ricardo Garcia, Sérgio Claudino

Instituições Organizadoras

Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Universidade de Lisboa
Centro de Estudos Geográficos
Associação Portuguesa de Geógrafos

Edição

Associação Portuguesa de Geógrafos/ Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Universidade de Lisboa, novembro de 2023

ISBN

978-989-99244-9-9

Comissão Organizadora

Eusébio Reis (Presidente)
Ana Louro
Maria Helena Esteves
Maria Lucinda Fonseca
Pedro Chamusca
Ricardo Garcia
Sérgio Claudino

Eixos Temáticos

Alterações climáticas: desafios e respostas
Cidades do futuro e transição digital: desafios e respostas
Dinâmicas demográficas e mobilidades humanas em tempos de crise e transição
Dinâmicas e processos dos ambientes físicos e biofísicos
Educação e pensamento geográfico em tempo de mudança
Geografia, cultura e identidade no século XXI
Género, desigualdade e desafios socioambientais
Geopolítica em tempos de conflito e transição: novos equilíbrios e desafios
Mobilidade sustentável e ordenamento do território
Modelação espacial, análise territorial e informação geográfica
Mudanças ambientais, saúde, bem-estar e qualidade de vida
Mundo rural e transição alimentar: oportunidades e desafios
Riscos, mudanças ambientais e ordenamento do território
Turismo, sustentabilidade e desenvolvimento regional

Secretariado:

Clara Guedes (APG)
Pedro Rego (APG)

Comissão Científica

Maria Lucinda Fonseca (IGOT-UL) (Presidente)
Adélia Nunes (FL-UC)
Alberto Gomes (FL-UP)
Ana Monteiro (FL-UP)
André Carmo (Univ. Évora)
António Bento-Gonçalves (ICS-Univ. Minho)
António Lopes (IGOT-UL)
Aquiles Marreiros (CCDR-Algarve)
Dulce Pimentel (FCSH- UNL)
Eduarda Costa (IGOT-UL)
Eduarda Ferreira (FCSH-UNL)
Eduardo Brito-Henriques (IGOT-UL)
Eusébio Reis (IGOT-UL)
Fátima Matos (FL-UP)
Fátima Velez de Castro (FL-UC)
Francisco Roque de Oliveira (IGOT-UL)
Gonçalo Vieira (IGOT-UL)
Helena Madureira (FL-UP)
Herculano Cachinho (IGOT-UL)
Ivan Tartaruga (FL-UP)
João Figueira de Sousa (FCSH-UNL)
João Luís Fernandes (FL-UC)
João Seixas (CICS-UNL)
Jorge Rocha (IGOT-UL)
José Lúcio (FCSH-UNL)
José Luís Zêzere (IGOT-UL)
José Muñoz-Rojas (Univ. Évora)
José Rio Fernandes (FL-UP)
Joseli Maria Silva (UEPG, Brasil)
Lúcio Cunha (FL-UC)
Luís Moreno (IGOT-UL)
Margarida Queirós (IGOT-UL)
Maria José Caldeira (ICS-Univ. Minho)
Maria José Roxo (FCSH-UNL)
Norberto Santos (FL-UC)
Nuno Costa (IGOT-UL)
Paulo Morgado (IGOT-UL)
Pedro Chamusca (ICS-Univ. Minho)
Ricardo Almendra (FL-UC)
Rui Pedro Julião (FCSH-UNL)
Sérgio Claudino (IGOT-UL)
Teresa Sá Marques (FL-UP)

A inovação social e o desenvolvimento sustentável de espaços rurais: o caso da Quinta de Soalheiro (NW Portugal)

PINA¹, Helena; PINTO², Diogo; BARREIROS³, João; SAMORA-ARVELA⁴, André; MARTINS⁵, Felisbela

¹ CEGOT, Faculdade de Letras da Universidade do Porto; Via Panorâmica, s/n Porto; mpina@letras.up.pt

² CEGOT, Faculdade de Letras da Universidade do Porto; Via Panorâmica, s/n Porto; dspinto@letras.up.pt

³ Faculdade de Letras da Universidade do Porto; Via Panorâmica, s/n Porto; jbarreiros@letras.up.pt

⁴ ISRAR, Instituto Universitário de Lisboa, Universidade de Lisboa, anesamora@gmail.com

⁵ CEGOT, Faculdade Letras Universidade do Porto; Via Panorâmica, s/n Porto; Felisbela.martins@gmail.com

248

Resumo: Proliferando em Portugal os espaços rurais onde a degradação dos ecossistemas é inquestionável, retratando o abandono destas áreas e das suas atividades económicas, não podemos ignorar que tais tendências são indissociáveis do declínio demográfico e do envelhecimento estrutural da população autóctone. Efetivamente, apenas sobejam os idosos, mas também múltiplas potencialidades que alimentam a resiliência, a preservação e a revitalização sustentável destes espaços. É o exemplo da Quinta de Soalheiro, localizada em Melgaço, no NW de Portugal. Quinta de cariz familiar, implantada em área de minifúndio, os seus responsáveis foram adquirindo parcelas agrícolas dispersas, atingindo-se na atualidade 14 ha. Na sequência da aposta estratégica em vinhos biológicos e o sucesso obtido, foram contagiando os seus vizinhos, também pequenos proprietários, recuperando-se dessa forma os ecossistemas, para além do património paisagístico e fundiário. Ainda assim, perante a decadência do quadro social local e o abandono agrícola, criaram o “Clube dos Produtores” (CP), uma associação de viticultores, fornecendo-lhes apoio técnico e formação. Desta forma, dilatou-se a rentabilidade regional, instituindo-se condições para a revitalização social, pois permaneceram 150 famílias agrícolas em Melgaço. Aliás, o desejo de colaborar com a comunidade local ainda se aprofundou com o “Projeto Germinar”, aproveitando a receptividade de um dos membros do CP, também associado da APPACDM. Selecionando-se tarefas compatíveis com as fragilidades dos deficientes, promove-se o seu desenvolvimento profissional e emocional, para além da sua dignidade e igualdade de oportunidades. Outros projetos poderiam ser referidos, como os associados às crianças e à revitalização de raízes culturais de Melgaço. Assim se empoderou a comunidade local e se mitigou o declínio demográfico ao manter estratos etários mais jovens na região, para além de se recuperarem ecossistemas tradicionais e se preservar a cultura material e imaterial. Inquestionavelmente, a inovação sob múltiplas facetas, incluindo a social, facilita a revitalização e o desenvolvimento sustentável dos espaços rurais, como ficou demonstrado com a Quinta de Soalheiro. Neste trabalho, em termos metodológicos, conjugamos uma pesquisa documental e respetiva análise (incluindo o arquivo da Quinta), com a consulta de jornais e sites de entidades responsáveis pelo desenvolvimento regional. Seguiu-se um amplo trabalho de campo com a aplicação de entrevistas semiestruturadas aos responsáveis das diversas vertentes desenvolvidas, sobretudo das relacionadas com o quadro social, como os membros da Associação de Viticultores, os agentes do poder autárquico e, obviamente, os residentes.

Palavras-chave: Inovação social; Desenvolvimento sustentável; Inclusão social; Quinta de Soalheiro

Referências

- Iacovo, F., Moruzzo, R., Rossignoli, C. & Scarpellini, P. (2014). Transition Management and Social Innovation in Rural Areas: Lessons from Social Farming. *The Journal of Agricultural Education and Extension*, 20(3), 327-347. <https://doi.org/10.1080/1389224X.2014.887761>
- Vercher, N., Worth, B., Esparcia, J. (2023). Developing a framework for radical and incremental social innovation in rural areas. *Journal of Rural Studies*, Volume 99, April 2023, 233-242.
- Wallace, C. (2021). Using Wine tourism to benefit the local community: a proposal for Soalheiro and Project Germinar. Tese de Mestrado em Wine, Tourism and Inovation, FCUP, Porto.